

**SUPERINTENDÊNCIA DE  
VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA  
SAÚDE (SUvisa)**  
Rivia Mary de Barros

**DIRETORIA DE VIGILÂNCIA  
EPIDEMIOLÓGICA (DIVEP)**  
Marcia São Pedro Leal Souza

**COORDENAÇÃO DE  
IMUNIZAÇÕES E VIGILÂNCIA DAS  
DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS  
(CIVEDI)**  
Vânia Rebouças B. Vanden Broucke

**EQUIPE DE ELABORAÇÃO**  
Luciana Guimarães Monteiro Fontes

**REVISÃO**  
Adriana Dourado de Carvalho  
Sérgio Ricardo Valverde Souza

**71 3103.7724**

**divep.dtp@saude.ba.gov.br**

# Boletim Epidemiológico

## Síndrome Tétano Acidental (TA) e Neonatal (TNN)

Nº 01 | novembro | 2023

### Tétano acidental (TA)

Doença infecciosa aguda, não contagiosa, imunoprevenível, causada pela ação de exotoxinas produzidas pelo bacilo *Clostridium tetani* (bactéria), provocando espasmos musculares e convulsões. Em geral, o paciente mantém-se consciente e lúcido.

### Reservatório

O *Clostridium tetani* é um bacilo gram positivo, anaeróbico, esporulado, geralmente encontrado no ambiente onde pode sobreviver por vários anos. Habitualmente os esporos do *Clostridium tetani* são identificados no solo, galhos, arbustos, águas putrefatas, pele, fezes, poeira das ruas e no trato intestinal de animais, especialmente do cavalo e do homem.

### Período de Incubação

O período entre o ferimento (provável porta de entrada do bacilo) e o primeiro sinal ou sintoma, pode variar de 05 a 15 dias, sendo que quanto menor for o tempo de incubação (menor que 7 dias), maior a gravidade e pior o quadro clínico da doença.

### Modo de transmissão

Introdução de esporos do *Clostridium tetani*, em solução de continuidade da pele e mucosas (ferimentos superficiais ou profundos de qualquer natureza). Tais esporos são encontrados no solo, poeira, esterco, superfície de objetos - principalmente quando metálicos e enferrujados.

### Caso suspeito de TA

Paciente com mais de 28 dias de vida que apresente um ou mais dos seguintes sinais/sintomas: disfagia, trismo, riso sardônico, opistótono, contraturas musculares localizadas ou generalizadas, com ou sem espasmos, independente da situação vacinal, da história de tétano e de detecção ou não de solução de continuidade de pele ou mucosas.

### Caso confirmado de TA

Todo caso suspeito descartado para outras etiologias e que apresente trismo, disfagia, riso sardônico, rigidez abdominal, opistótono, rigidez de nuca, dificuldade de deambular independente da situação vacinal, da história prévia de tétano e da detecção de solução de continuidade de pele ou mucosas. A lucidez do paciente reforça o diagnóstico.

Fonte: Guia de Vigilância em Saúde, 5ª edição, Brasília, 2022.

### Perfil Epidemiológico: Tétano Acidental 2022/2023\*

Em 2022, até a SE 52, foram notificados 28 casos suspeitos de tétano acidental no estado da Bahia. Desses, 14 (50%) foram confirmados (**Coef. Inc.: 0,09/100.000 hab.**). Dentre os casos confirmados 04 evoluíram para óbito (**letalidade 28,6%**).

Em 2023, até a semana epidemiológica 41 (14/10/2023), foram notificados 27 casos de **tétano acidental**, desses 07 não apresentavam sinais ou sintomas de suspeição do agravo e já foi solicitado exclusão. Das 20 notificações válidas, até o momento, **14 foram confirmadas no estado (CI 0,1/100.000hab)**. Quanto a evolução, 07 casos evoluíram para óbito (**letalidade 50%**) (**Tabela 1**)

A faixa-etária com maior registro de casos foi de 40-59 anos em ambos os anos analisados. Esse cenário reflete o grande problema enfrentado quando se trata da vacinação de adultos, que é o desconhecimento da situação vacinal, pois, na maioria das vezes, o adulto não guarda seu comprovante de vacina.

Chama a atenção o aumento significativo da letalidade por tétano acidental no ano de 2023 (letalidade 50%), representando quase o dobro da registrada no ano anterior. Essa taxa de letalidade é superior ao registrado no Brasil, até o momento (letalidade 26%). Resultado ainda mais preocupante quando comparamos a letalidade em países desenvolvidos (entre 10% e 17%). Tendo em vista a alta letalidade no estado, verifica-se a necessidade de fortalecimento de ações que garantam a proteção à população, mediante vacinação, que é a forma mais eficaz de prevenção, a melhoria na assistência médico hospitalar, com profilaxia oportuna e adequada pós-ferimento, formação e atualização dos profissionais e fortalecimento de ações de educação e saúde.

Na Bahia foi registrada queda acentuada no registro de casos confirmados durante a pandemia de Covid-19, iniciada em 2020, seguindo o cenário nacional nesse período. A partir de 2022, observa-se um aumento significativo de notificações de casos suspeitos e um incremento de 55,5% de casos confirmados quando

Tabela 01 - Número de casos e óbitos, percentual e letalidade de tétano acidental por faixa-etária, Bahia (2022-2023\*).

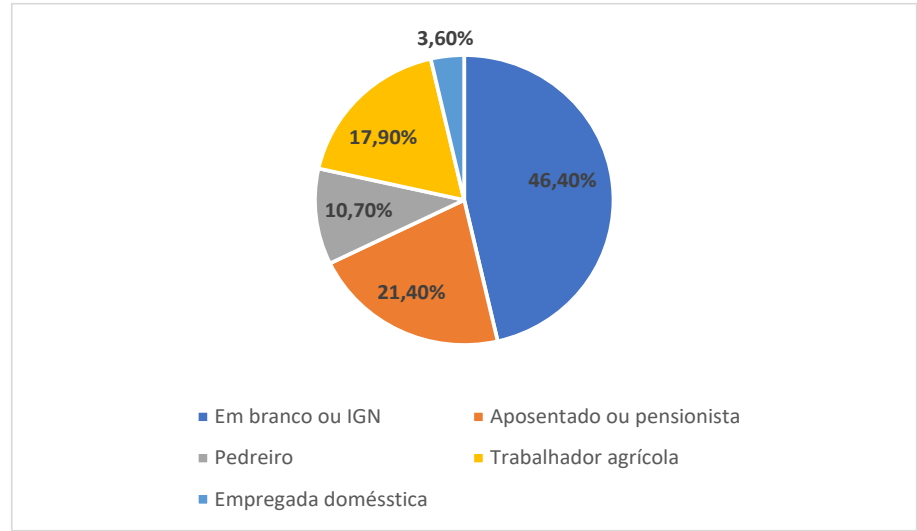
| FAIXA ETÁRIA | 2022  |      |       |       | 2023* |      |       |       |
|--------------|-------|------|-------|-------|-------|------|-------|-------|
|              | CASOS | %    | ÓBITO | LET.  | CASOS | %    | ÓBITO | LET.  |
| < 1 ano      | 0     | 0    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0     | 0     |
| 1 a 4 anos   | 0     | 0    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0     | 0     |
| 5 a 9 anos   | 0     | 0    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0     | 0     |
| 10 a 14 anos | 0     | 0    | 0     | 0     | 0     | 0    | 0     | 0     |
| 15 a 19 anos | 1     | 7,1  | 0     | 0     | 1     | 7,1  | 0     | 0     |
| 20 - 39 anos | 1     | 7,1  | 0     | 0     | 1     | 7,1  | 1     | 100%  |
| 40 - 59 anos | 8     | 57,2 | 2     | 25%   | 6     | 42,9 | 2     | 33%   |
| 60 - 64 anos | 1     | 7,1  | 0     | 0     | 2     | 14,3 | 1     | 50%   |
| 65 - 69 anos | 0     | 0    | 0     | 0     | 2     | 14,3 | 2     | 100%  |
| 70 - 79 anos | 1     | 7,1  | 1     | 100%  | 1     | 7,1  | 0     | 0%    |
| > 80 anos    | 2     | 14,3 | 1     | 50%   | 1     | 7,1  | 1     | 100%  |
| TOTAL        | 14    | 100  | 4     | 28,6% | 14    | 100  | 7     | 50,0% |

Fonte: Sinan Net/GT DTP/SESAB/SUVISA/DIVEP  
\*Dados atualizados até SE 41

aos óbitos observa-se que 28,6% possuem a informação de nunca vacinado e 71,4% como ignorado ou em branco. Para o programa de imunizações a não apresentação de registro vacinal é considerado o indivíduo não vacinado, portanto, é possível afirmar que 85,7% dos casos confirmados e 100% dos óbitos não apresentaram registro ou nunca foram vacinados.

Em relação ao perfil sociodemográfico, do total de casos de tétano acidentais confirmados (28) no período de 2022 e 2023\*, a maioria encontra-se nas categorias de aposentado-pensionistas (21,4%), trabalhador vinculado à área agrícola (17,9%), seguidas por pedreiro (10,7%). Contudo, a análise deste dado fica prejudicada, tendo em vista que 46,4% desta informação está como ignorada ou em branco, no Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN). (Figura 2) Os homens continuam sendo os mais atingidos pela doença, representando nos últimos 2 anos, 78,6% dos casos no estado da Bahia. Esse fato está provavelmente associado a maior exposição dos homens em atividades profissionais de maior risco e a maior imunização das mulheres por buscarem, com mais frequência, os serviços de saúde.

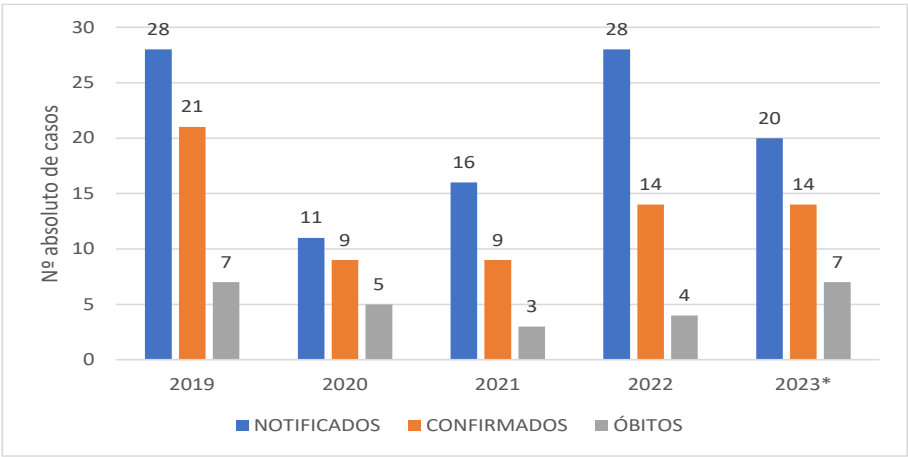
Figura 02 - Distribuição percentual por ocupação dos casos confirmados de tétano acidental, Bahia, em 2022 e 2023\*



comparado com 2021, voltando a um cenário semelhante ao encontrado antes da pandemia. Fato que se mantém neste ano de 2023. (Figura 1)

Quanto à situação vacinal, em 2023, 64,3% dos casos confirmados possuem este campo ignorado ou não preenchido, fator que pode tornar a avaliação da informação inconsistente, 21,4% dos indivíduos informou nunca terem sido vacinados, 14,3% receberam 01 dose de vacina e nenhum tinha duas doses ou mais de vacina. Em relação

Figura 01 - Série histórica do nº de notificações, casos confirmados e óbitos por TA, Bahia, (2019-2023\*).



Fonte: Sinan Net/GT DTP/SESAB/SUVISA/DIVEP  
\*Dados atualizados até SE 41

Figura 02 - Distribuição percentual por ocupação dos casos confirmados de tétano acidental, Bahia, em 2022 e 2023\*

Fonte: Sinan Net/GT DTP/SESAB/SUVISA/DIVEP  
\*Dados atualizados até SE 41

Tabela 02 - Número de casos confirmados de tétano acidental por Macrorregião de Saúde, Bahia (2022-2023\*).

| Núcleo Regional de residência      | CASOS 2022 | CASOS 2023* |
|------------------------------------|------------|-------------|
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE CENTRO-LESTE | 4          | 1           |
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE CENTRO NORTE | 1          | 0           |
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE EXTREMO SUL  | 2          | 3           |
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE LESTE        | 2          | 2           |
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE NORDESTE     | 0          | 0           |
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE NORTE        | 1          | 1           |
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE OESTE        | 0          | 0           |
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE SUDOESTE     | 0          | 4           |
| MACRORREGIÃO DE SAÚDE SUL          | 4          | 3           |
| Total BAHIA                        | 14         | 14          |

Fonte: Sinan Net/GT DTP/SESAB/SUVISA/DIVEP  
\*Dados atualizados até SE 41

A distribuição espacial revela, em 2022, uma maior concentração de casos nas Macrorregiões Centro-Leste e Sul, representando, juntas, 57% (8) dos casos registrados no estado. Em 2023, as áreas de maior preocupação são as Macrorregiões Sudoeste, Sul e Extremo Sul que correspondem a 71% (10) dos casos confirmados no estado, até o momento. O perfil epidemiológico do tétano acidental no estado da Bahia demonstra que o agravo constitui-se, ainda, um importante problema de saúde pública, pois apresenta alta letalidade e tratamento de

alto custo para o SUS, tendo em vista que a maior parte dos casos envolve longa internação em unidade de terapia intensiva. Para o enfrentamento desse cenário, com o objetivo de reduzir a incidência de casos é importante a atuação em conjunto da Atenção Básica e Vigilância, através do conhecimento do perfil epidemiológico da doença, da realização das medidas de controle de forma oportuna, identificação e caracterização da população de risco para o fortalecimento das ações de vacinação e promoção de educação continuada em saúde.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DO TÉTANO NEONATAL 2022/2023\*

É considerado caso suspeito de tétano neonatal (TNN): todo recém-nascido que nasceu bem sugou normalmente nas primeiras horas e, entre o 2º e o 28º dias de vida, apresentou dificuldade em mamar, choro constante, independentemente do estado vacinal da mãe, do local e das condições do parto. São também considerados suspeitos todos os óbitos, nessa mesma faixa etária, de crianças que apresentem essas mesmas características, com diagnóstico indefinido ou ignorado

A transmissão se dá pela contaminação umbilical pelo esporo do *Clostridium tetani* e o período de incubação varia de 2 a 28 dias. Clinicamente, a doença manifesta-se com Irritação, choro constante, dificuldade de sucção/ deglutição e contraturas. O diagnóstico é clínico e epidemiológico.

Em relação ao TNN, em 2022, houve 01 notificação da doença, mas o caso foi descartado após investigação. Dessa forma, o indicador de taxa de incidência cuja meta é < 1/ 100.000 hab foi atingido e o indicador de proporção de casos investigados atingiu a meta de 100%, uma vez que o caso suspeito foi investigado oportunamente. Em 2023\* (até a SE 41) não houve notificação de caso suspeito. Últimos casos confirmados na Bahia foi no ano de 2010.

Referência

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. Guia de Vigilância em Saúde. 5ªed.Rev,Brasília - DF, 2022.